ANO 17.º LISBOA—TERÇA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1937 N.º 5338

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

SURGIU há dias a idéa, lançada desta vez por Leitão de Barros, de aproveitar o famoso Palacio de Sub-Ripas, em Coimbra, para uma «Pousada», pensamento gentil quasi unanimemente aplaudido.

Parece porém que a «Pousada» espiritual e turistica de Sub-Ripas não passou de um «lindo sonho», no dizer da Imprensa coimbrã.

Porquê?

E' que a propriedade é particular; foi comprada há cêrca de 40 anos pelo falecido dr. José Maria Andrade, e é hoje pertença de uma senhora, sobrinha daquele, D. Maria Augusta Belas, que herdou o palacio e nele habita. Mas vale a pena transcrever parte da carta daquela senhora dirigida ao «Diario de Coimbra»:

«Eu e meu marido gastámos aqui muito dinheiro em obras e é de justiça que eu goze o que aqui se gastou.

Vejo com pesar que há qualquer má vontade contra mim, pois só se lembram desta casa para satisfazer fantasias como esta da «Pousada» de Coimbra e outras mais.

Porque se não lembram, por exemplo, da «Quinta das Lagrimas», em tudo mais propria para «Pousada» de Coimbra? Pois com os seus jardins seria «Pousada» muito mais recreativa para os excursionistas que aqui viessem. Aprovo que tenham pelos donos dessa quinta todas as considerações, mas, eu, não desisto dessas considerações que é justo tenham para mim.

Peço a V. sr. redactor, o favor de dizer no seu jornal que este Palacio de Sub-Ripas, nunca, durante estes 40 anos foi habitação de varios inquilinos».

Parece irrespondivel—e é. E é pena!

* * *

A FOLHA oficial publica a lista dos livros de ensino liceal aprovados definitivamente até esta data, sôbre parecer da Junta de Educação Nacional, e estabelece os preços maximos de venda para cada exemplar, o que nos parece acertada medida, porque os livros de ensino liceal em regra são caros.

Desta lista de 47 livros apenas sete custam menos de 10$00; 16 custam de 10$00 a 15$00, 19 de 15$00 a 25$00, e 5 de 25$00 a 50$00.

Um autor só á sua parte, tem sete obras aprovadas.

* * *

EM 1782 um anonimo apresentou á Academia Real das Ciencias uma «memoria» sobre o estado da agricultura e comercio do Alto Douro. Nove anos depois esse notavel trabalho foi publicado nas «Memorias Economicas» da mesma Academia, anonima sempre.

Foi agora reeditada no n.º 1 da serie A dos Estudos Durienses. E vale uma noticia de destaque.

* * *

ENCONTRA-SE em Dusseldorf o nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso que fará uma larga viagem pela Alemanha.

DE PARIS

Gerhart Hauptmann disse que, em todos os monumentos, ha dois aspectos — o exterior e o interior. O primeiro é para a vista, o segundo para a alma. Recomenda aos viajantes apressados que sejam mais atentos na selecção das suas impressões e na qualidade dos seus juizos.

Com as multidões, acontece o mesmo: é necessario descobrir nelas não somente o gesto rapido e a animação passageira, mas tambem o pensamento que se oculta sob as aparencias. Ha três dias que percorro as ruas de Paris, pelo gosto de colher imagens, de descobrir recantos pitorescos, de avaliar das pequenas maravilhas da arte efemera, de surpreender num rosto bem talhado a graça que o ilumina... Reconheço, porém, que me é forçoso seguir o conselho de Leonardo de Vinci a um seu discipulo:

— Busca outra cousa.

Estive por três vezes na Exposição, onde o universo civilizado se congrega como os cruzados sob os muros de Jerusalem para abater uma alta muralha. Como as nações se isolam, defendendo-se das importações ruinosas, as tarifas levantam-se mais alto que os torreões da cidade santa. Os chefes da cruzada mercantil bradam:

— Confiemos uns nos outros e reorganizemos os mercados internacionais!

Nada mais comovedor que o abraço com que a França proclama a fraternidade dos produtos e a justiça imanente das trocas. A Exposição na sua ostentosa grandeza e na sua prodigiosa cenografia não consegue, todavia, arredar a duvida:

— Quem será o vencedor do mundo — o fabricante de utensilios ou o criador de principios?

A Russia e a Alemanha, com os seus pavilhões arrogantes, estão frente a frente, cada qual com as suas certezas e com as suas falanges de batalha.

Que pretendem, quer uma quer outra?

Conquistar o homem, passando-o de negativo a positivo, de viandante sem roteiro a peregrino em demanda da sua Meca sagrada. Embora haja quem afirme que nós vivemos na materia, pela materia e para a materia, comportando-nos com a notoria incorreção de bichos insatisfeitos, é inegavel que são as cousas sem valor na praça que governam o coração da humanidade. As ideologias imperam, tanto no bem como no mal.

Através da Exposição, nota-se prontamente que a industria e o comercio carecem dum guia espiritual.

Produzir para quê, se os povos não alçam os cuidados acima das necessidades economicas e fatais?

Sem uma moral, não ha relações humanas toleraveis. Quando alguem sacrifica a propria vida por uma idéa, deita uma semente á terra que virá a frutificar um dia. São estas sementes que renovam e fecundam as esperanças redentoras. Actualmente existe uma ruga em todas as faces, uma sombra em cada fronte, uma dor em cada volupia. Enquanto a fé e a confiança não voltarem aos lares inquietos e perturbados os os comensais olhar-se-ão com receio, inquirindo angustiadamente:

— Quando haverá pão e alegria para todos?

Com a guerra, o odio, a luta feroz dos instintos e a dispersão egoista dos interesses insaciados, a Exposição das Artes e das Tecnicas manifesta qualquer cousa de absurdo e de sarcastico. Consideremo-la, porém, dentro da generosa intenção que presidiu ao seu nascimento e logo a perspectiva se nesanuvia, permitindo que um clarão corte o horizonte.

O homem, por mais que lhe prometam, não se contenta com enganosas ficções. Ligado ao planeta pelas decessidades e ao céo pelas intenções, ela caminha muitas vezes como Jesus na subida do Calvario...

26 de setembro.

JOAQUIM MANSO

SERA' possivel habitar-se uma cidade como Lisboa — especialmente nas arterias da Baixa e do grande transito—e estar-se livre de «ruidos»?

Os ruidos, o barulho, o movimento sonoro, são elementos caracteristicos de uma capital, e em verdade, haja ou não posturas repressivas para os abusos inqualificaveis—eles não acabarão nunca.

As centenas de cartas que nós, e todos os jornais, recebemos durante um mês a protestar contra o barulho, a reclamar contra o não cumprimento de posturas já decretadas, a estranhar que não dê uma amostra da sua graça a famosa «Comissão contra os Ruidos», etc., dão-nos a impressão de declamatorias contra o tempo, quando chove desabaladamente.

Mas se o barulho—que faz parte da vida citadina, como a respiração ofegante faz parte dos corpos esforçados —não acaba assim, por efeito de cartas, artigos, protestos, indignações, podia tentar-se atenuá-lo, no possivel e no legitimo, tal o abuso do «escape» aberto, por exemplo, que nas «motos» toma aspectos de provocação.

Tudo isto que escrevemos, e o mais sôbre que pudessemos discursar, é porém, musica celestial.

E quem sabe mesmo—um pouco de fantasia não destoa—se amanhã de subito, por milagre, ou por absurdo, todo o barulho acabasse, e se fizesse o silencio mortiço á roda dos hoteis, dos predios, nas ruas e nas praças, muitos dos que hoje nos escrevem não nos diriam (ou diriam para si proprios):

—Apre! Isto não é cidade, é um tumulo. Nem um homem a apregoar cautelas, nem uma «têéffeéssezinha» aberta para nos arreliar.

* * *

COMO se sabe foi ha semanas criada uma zona de protecção do Palacio da Assembléa Nacional, que permitia a aquisição e expropriação de terrenos e construções localizadas dentro da referida zona de protecção.

Para a Direcção Geral da Fazenda Publica poder negociar a compra ou proceder a expropriações «desde já», foi hoje, por decreto, aberto um credito especial de 1.835 contos.

* * *

SEGUNDO uma nota do embaixador do Brasil em Madrid, decano do Corpo Diplomatico, sr. Alcibiades Peçanha, os alemães, italianos e portugueses que se encontram ainda naquela cidade sem assistencia de seus governos, ali não representados, serão admitidos nos comboios civis de evacuação, depois de seus papeis terem o visto final daquele ilustre diplomata brasileiro.

* * *

REGRESSOU a Lisboa o nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, do Conselho de Administração da Renascença Grafica.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Carnide, D. Adelaide de Sousa e Holstein, D. Joana Plantier Bon de Sousa, D. Maria Inacia Lopes Cardoso de Vasconcellos, D. Maria do Loreto Manuel de Borje Trindade, D. Maria Izabel Amado Braamcamp Freire (Almeirim), D. Izabel de Aguiar de Castro Pereira e Sola, D. Maria Luiza de Mendonça e Vasconcelos, D. Julia do Rego Barreto da Costa e Silva (Almarjão), D. Beatriz de Sousa Botelho de Matos e Noronha, D. Maria da Graça de Saldanha Oliveira e Daun de Carvalho, D. Conceição Arantes de Miranda e Mata, D. Izabel de Lucena, D. Eliza Ferreira da Costa Lima, D. Arminda Hortense Fernandes de Vasconcelos e D. Laura Barbosa de Oliveira Braga.

A CARIDADE

No Casino Estoril

Num ambiente de elegancia realizou-se, na tarde de sabado, como estava anunciado, no salão do restaurante do Casino do Estoril, gentilmente cedido pela direcção, um «chá dansante» de caridade, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da Casa de Trabalho de Santo Antonio do Estoril, exibindo-se durante o «chá» varios numeros de variedades, em que figuravam a parelha de baile «Mapy and Jeny», numero modesto de grande acerto, que, se continuar a trabalhar, tem um largo futuro, e a distinta artista Filomena Casado, que, encontrando-se acidentalmente no Casino Estoril, visto que trabalhava ali á noite, se prestou gentilmente a substituir os artistas Maria Paula e Estevão Amarante, que só á ultima hora informaram a comissão organizadora que não podiam tomar parte na festa, visto terem, nessa noite, a primeira representação no teatro Maria Vitoria, da nova revista, fazendo dois numeros do seu bom repertorio, numeros que agradaram muitissimo.

Na assistencia a esta elegante festa de caridade lembra-nos ter visto as seguintes senhoras:

D. Maria Camila Viana Carneiro Pacheco, condessa de Monte Real, condessa da Cartaxo (D. Maria), condessa de Murça, condessa de Peniche, baronesa de Cedoro, D. Augusta Ferreira de Azevedo Castelo Branco, D. Branca de Atouguia Pinto Basto, D. Palmira Diogo da Silva Sommer, D. Josefina Arbués Moreira, D. Candida Luppi dos Santos Jorge, D. Justina Mialho de Sousa Coutinho e filhas D. Adelina Machado dos Santos, D. Albina Cordeiro Rolo, D. Julia Camacho Santos, D. Maria Fernandes de Aguiar, D. Laura Serrano Teixeira de Sousa, D. Matilde Matoso dos Santos e filha, D. Arminda Pereira Cardoso e filha, D. Eugenia Santos Loureiro, D. Ida Xavier de Brito Barata e filha, D. Joaquina Nunes de Carvalho e filha, D. Maria Amelia Resende da Silva de Melo, D. Maria Luiza de Melo Ulrich e filha, D. Maria Helena Bastos Gonçalves, D. Alice Sousa e Melo, D. Beatriz Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Maria Leonor de Sousa Madureira, D. Felismina Canas Cardim, D. Tomazia Canas Freira, D. Alice Canas de Aguiar, D. Felicia Gomes Vilar e filha, D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Palmira Maldonado Fuschini, D. Maria Luiza Brandão Reis do Carmo e Cunha, D. Irene Annes Caro de Sousa, D. Palmira Lucas Torres, D. Ana Nunes de Carvalho Mota, senhora de Moreira de Carvalho e netas, D. Berta Goylart Caldas Forte, D. Lina de Andrade, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Elvira Bastos Vicente Ribeiro, D. Maud de Mendonça e filha, senhora de Vieira da Fonseca, D. Alin Saminet Bandeira Bastos, D. Rosa Barroso de Matos Cid e filhas, D. Jean e von Gingelen e filhas, D. Izaura de Castro Araujo de Santana, D. Beatriz Consiglieri Pedroso de Pina, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Filomena Borges Lamarão Vieira da Rocha, D. Maria da Conceição Freitas Salgado, D. Maria Amelia Lucas Torres Farinha, D. Adelina Diniz de Almeida, D. Maria Antonia de Saldanha Marrecas Franco, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Maria Amelia Pinto etc., etc.

A comissão organizadora lamenta profundamente que só á ultima hora fosse avisada da não comparencia dos artistas anunciados, em volta de quem tenha sido feito o respectivo réclamo e agradece reconhecidissima á distinta artista Filomena Casado o seu desinteressado auxilio, prontificando-se a fazer dois numeros do seu belo repertorio.

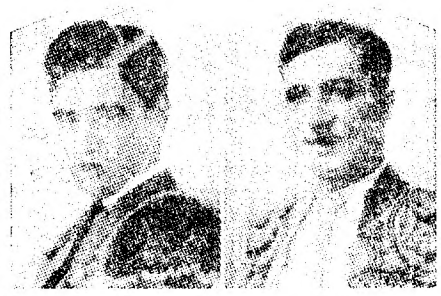
A festa de caridade de sabado, á tarde, no Casino Estoril, é daquelas que ficam para sempre gravadas nos anais mundanos daquele centro de diversões.

DR.ª LAURINDA ALAMBRE
RETOMOU A CLINICA
R. Garret, 74-1.° — Tel. 2 0524

MAURICIO
DECORAÇÕES E MOBILIARIO
Distinção e Gôsto
Rua Augusta, 240, 1.°
Tel. 2 8229

TAUROMAQUIA

Na corrida do proximo domingo, em Algés, com touros de Infante da Camara e ao lado de Antonio Marquez e «Cagancho», despede-se Simão da Veiga Junior



«CAGANCHO» E MARQUEZ

O entusiasmo que reina nos arraiais taurinos pela corrida do proximo domingo, em Algés, em beneficio do Cofre do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritorio do Distrito de Lisboa, é a melhor recompensa com que a comissão promotora poderia sonhar para os seus esforços.

A cinco dias ainda da formidavel corrida e já os «aficionados», que inteligentemente sabem distinguir o mau do bom, procuram bilhetes para assistir ao «adeus» de Simão da Veiga Junior, que parte para o Mexico dois dias depois, e ao encontro do estilizado toureiro e inigualavel bandarilheiro Antonio Marquez, com esse desconcertante fazedor da «veronica tragica» que é cigano, se chama D. Joaquin Rodriguez e é mais conhecido por «Cagancho».

Nessa tarde sairá o primeiro a cavalgar galhardamente e a cravar com brio em todos os terrenos; e sairá o segundo a capotear com o classicismo que o caracteriza, a bandarilhar como o fazia Fuentes, melhor que os mexicanos e a desenhar o «natural» como ninguem jámais o conseguiu; e sairá, inevitavelmente, o touro de casta, «astifino» e de respeito com que o «Cigano» se confie, adormeça e deixe «rocar» as lantejoulas do seu «traje».

E sairá o publico radiante, no fim, porque corridas dêste jaez não falham... «nunca falharam!»

O Portugal-Espanha de football

O «A B C» do dia 25 de setembro insiste na realização dum Portugal-Espanha de «football», a disputar em Balaidos (Vigo), nos primeiros dias de outubro. Noticia terem-se realizado desafios de apuramento.

Segundo o mesmo jornal, devem fazer parte da selecção espanhola Izaguirre (não confundir com Eizaguirre de Sevilha, pois se trata duma revelação guipuzcoana), Gorostiza, que já está em Bilbau, e Langara, Cilaurren e Iraragorri, que áquela cidade vasca devem chegar brevemente.

O «A B C» leva a sua informação ao ponto de afirmar que a selecção portuguesa de «football» está a ser treinada por Lippo Hertzka, que exerce, realmente, as funções de treinador no Sport Lisboa e Benfica.

Legião Portuguesa

Festival Nautico na Piscina do Sport Algés e Dafundo

O primeiro festival desportivo que a Brigada Naval da Legião Portuguesa organiza e que faz parte das organizações desportivas que este organismo da Legião pretende realizar, efectua-se no proximo dia 10 de outubro na Piscina do Sport Algés e Dafundo, revertendo o produto da festa para o cofre da Assistencia Social da Brigada Naval.

Para este festival, que será certamente um dos grandes acontecimentos desportivos da epoca, foi organizado um programa de provas das que mais interessam o publico pelo seu aspecto desportivo.

Serão disputadas provas de velocidade, escolhidas entre as que mais emoção produzem, elementos da Brigada, de que faz parte um importante nucleo dos primeiros nadadores portugueses.

Correr-se-á tambem uma prova de estafeta 4X100 metros livres, entre praças na nossa Marinha de Guerra, «equipes» de quatro nadadores, representantes de diversas unidades da Armada, sendo disputada nesta prova a taça «Brigada Naval», oferecida pela B. N. da «Legião Portuguesa».

Fazem parte do programa, além das corridas, saltos artisticos pelos primeiros saltadores de Portugal, e a fechar esta festa realizar-se-á um encontro de «water-polo» entre o sete da Brigada Naval, que fará a sua apresentação em publico pela primeira vez, e um sete do Sport Algés e Dafundo. Para este encontro, a Brigada Naval institue e põe em disputa pela primeira vez, no ano de 1937, a taça «Ortins de Bettencourt.

O festival, ao qual se dignam assistir as entidades oficiais, será abrilhantado por uma banda.

Na sede da Brigada Naval encontram-se já á venda os bilhetes para esta festa, que promete ser brilhantissima.

Banquete dos Sindicatos Nacionais

E' na proxima quinta-feira, 30, que se realiza na sede da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho o banquete que as direcções dos Sindicatos Nacionais, oferecem ao alto funcionalismo do I. N. T. P. e á Comissão Administrativa da F. N. A. T.

A comissão organizadora trabalha afincadamente na iniciativa, sendo já elevadissimo o numero de inscrições. Grande numero de filiados dos Sindicatos Nacionais, que desde a primeira hora animam e coadjuvam as direcções dos Sindicatos Nacionais, manifestou desejo de se inscrever, motivo por que em todos os Sindicatos Nacionais se encontra aberta a inscrição.

MATRICULAS

Academia de Amadores de Musica

Na Academia de Amadores de Musica, instalada na sua nova sede, rua de D. Pedro V, 60, abriu a matricula para as classes de solfejo, piano, violino, violoncelo, contra-baixo, harpa, citara, instrumentos de metal e de palheta, canto, canto coral, orquestra, harmonia, contraponto e fuga, alta composição, acustica, historia da musica, ginnastica ritmica, português, francês, alemão, italiano e inglês, havendo desta disciplina tambem curso de explicações para os liceus e escolas industriais.

Café Restaurante TAVARES
LAGOSTAS vivas ou cosidas para fóra, kilo 18$00.
Todos os dias Lagosta a Americana. Grandes e pequenas salas reservadas no 1.° andar.

O dia religioso

AMANHÃ, 29. — S. Miguel Arcanjo.

Lausperene, sai da igreja paroquial do Sacramento para a dos Anjos.

Sacramento, ás 11 e 30, missa solene da reposição, procissão e benção.

Ordem Terceira, a Jesus, ás 18, novena a S. Francisco de Assis.

Anjos, ás 11 e 30, missa, por musica; ás 18, terço de benditos.

PUBLICAÇÕES

«Revista Portuguesa» de São Paulo

Está publicado o fasciculo 5.º do tomo I da «Revista Portuguesa», a excelente publicação de cultura da colonia portuguesa de São Paulo, que Ricardo Severo dirige e é editada pela Biblioteca Portuguesa e pelo Club Português, da capital bandeirante.

Neste fasciculo colaboram, como nos anteriores, portugueses e brasileiros, salientando-se os trabalhos de Ricardo Severo, Nuno Simões, dr. Aureliano Leite, Soares Brandão, Sarmento Pimentel, Sarmento de Beires, etc.

«Revista Portuguesa» faz o relato da recepção que os portugueses de São Paulo fizeram ao poeta Correia de Oliveira na sua recente estada ali.

Insere uma esplendida reprodução de auto-retrato do grande pintor Antonio Carneiro, um retrato do capitão Humberto de Ataíde e outro do ilustre poeta Martins Fontes, há pouco falecido.

Achado de moedas romanas

MIRANDELA, 26.—Por um lavrador deste concelho, foram achados na serra dos Passos cêrca de 120 moedas de metal branco, do tempo dos romanos. Estavam enterradas a pequena profundidade e apareceram quando a terra era revolvida pelo arado. Trata-se duma verdadeira lição de historia antiga e as moedas têm sido examinadas por muitos curiosos. Algumas são de cunhagem perfeitissima na efigie, havendo-as de quasi todos os imperadores da casa de Augusto e da familia dos Flávios apareceram as dos três imperadores: Vespasiano, Tito e Dominicano.

O achado vai ser enviado para Lisboa, a-fim-de as moedas serem examinadas convenientemente.

Sarau dansante em Sintra

Decorreu brilhantemente a festa que uma comissão de senhoras residentes em Sintra levou a efeito a favor da corporação dos bombeiros voluntarios daquela vila e a que assistiram, entre muitas outras pessoas, os srs. governador civil de Lisboa e presidente da Camara de Sintra.

O sarau constou duma audição de canto pelos discipulos da professora Herminia Alagarim, de um solo de violino por Fernando Sequeira, acompanhado ao piano por Vasco Brederode, de recitações por Miguel Trigueiros e Benamor de Medeiros, etc.

DE LUTO

Joaquim Carvalho de Araujo

Realizou-se hoje, saindo da casa mortuaria do hospital de São José para o cemiterio de Belas, o funeral do nosso saudoso correspondente em Queluz, sr. Joaquim Carvalho de Araujo.

Do Rossio até á estação de Queluz, o corpo foi conduzido num vagão armado em camara ardente.

No prestito funebre encorporaram-se, além das pessoas de familia do extinto, numerosos amigos.

José Simplicio Camarada

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 28. — Faleceu o sr. José Simplicio Camarada, casado, de 45 anos, guarda-livros da Electro-Fabril. O extinto era cunhado do nosso comarada de Imprensa sr. José Barão.

ASSISTENCIA INFANTIL

A excursão das crianças pobres de Lisboa a Caxias, organizada pelo sr. governador civil, que estava marcada para depois de amanhã, foi adiada para data a fixar, em virtude do mau tempo.

Os exercicios navais

Debaixo de muito mau tempo entraram hoje de manhã no Tejo o contra-torpedeiro «Tamega» e os torpedeiros «Sado» e «Ave», que interromperam os exercicios na costa.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.° 1, 1.° ANDAR — (Ao intendente) — TELEF. 4 7063

AERO-PORTUGUESA
33 R. Alecrim, 2.° — Telef. 2 3371
Partidas
aos domingos, ás 8 e 15
PORTUGAL-AMERICA DO SUL em 48 horas
Entrega das correspondencias para: MARROCOS, AFRICA OCIDENTAL FRANCESA, GUINÉ PORTUGUESA E FRANCESA; LIBERIA, COSTA DO MARFIM E DO OURO, AMERICA DO SUL na CENTRAL DOS CORREIOS (Rua do Arsenal).
até ás 6 horas da manhã de DOMINGO
PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos e Africa Ocidental Francesa.
Informações: Wagons-lits || Cook — Agencia Havas — Turismo de Portugal

FUNERAIS a pronto e a prestações
Preços e serviços com os quais ninguem compete
"SRAF" R. das Pedras Negras, 5-1.°
Tel. 2 7288

TEATROS E CINEMAS

«O Pai», no teatro Avenida

Por absoluta falta de espaço só amanhã podemos referir-nos á notavel interpretação que Alves da Cunha deu ontem á famosa peça de Strindberg, «O Pai», cujo protagonista desempenhou pela primeira vez.

Atrás do reposteiro

Noticias do Rio de Janeiro dizem-nos que além do actor Alvaro Pereira, tambem vai ficar no Brasil a actriz Maria Sampaio, que depois de terminar o seu contrato na companhia de Beatriz Costa, irá fixar residencia no Rio Grande do Sul.

—Chama-se D. Véra Pato Moniz uma das senhoras que se propõe em breve abraçar o teatro, tratando-se da filhaa unica do falecido actor Pato Moniz, descendente do poeta dos mesmos apelidos, que foi companheiro e amigo de Bocage.

—Faz amanhã anos a grande actriz Maria Matos.

—De Leça do Bailio regressou ontem a Lisboa o escritor teatral Abreu e Sousa, co-autor, com o dr. Ascenção Barbosa, da nova comedia «A Sopa Juliana», para a companhia Maria Matos.

—Os jornais do Porto anunciam para a proxima sexta-feira, a estreia no Sá da Bandeira da opereta «A Senhora da Atalaia», que hoje e amanhã dá os seus ultimos espectaculos, no Variedades, a preços populares.

—Chega hoje a Lisboa, deixando a «Tournée» Lina Demoel, o actor Aurelio Ribeiro, que faz parte do elenco do Apolo, onde continua em ensaios, activamente, a nova revista «Pão Saloio».

—Partiu hoje para a sua casa de Vila Real, com sua esposa, o sr. Emanuel de Oliveira, filho do empresario do Teatro Republica, do Rio de Janeiro sr. João de Oliveira.

—A gentil actriz Maria Helena, antes da sua partida do Rio de Janeiro, recusou um vantajoso contrato para interpretar a protagonista dum filme brasileiro, com o qual se estrearia um novo estudio daquela cidade.

—O papel de «Valentina», na opereta «A Viuva Alegre», que se estreia no Trindade na proxima sexta-feira, vai ser interpretado por uma senhora estreante, Maria Florinda, possuidora duma bonita voz e aluna do nosso Conservatorio.

—Não se confirma o contrato para o Nacional dos artistas Amelia Pereira e Scixas Pereira, que após o dia 30 do corrente estarão ambos sem contrato.

—A tratar de assuntos que se prendem com a Festa Vindimaria, esteve ontem em Colares o realizador Piero, que está ensaiando o rancho detentor do Cacho Doirado.

—Da Figueira da Foz, onde esteve veraneando, regressou a Lisboa o actor Santos Melo.

—Passaram ontem em Lisboa os artistas da «Tournée Bom Humor» que, até 15 de Outubro continuarão a sua digressão artistica, começando no dia 16 os trabalhos da nova temporada do Nacional.

Vamos hoje ao Coliseu!

Nenhum espectaculo oferece tanta alegria, e tão gratas emoções, por tão pouco dinheiro, como o da companhia de circo, no Coliseu, em que há palhaços e fenomenos de assombrar. Vá vê-los hoje. Voltará decerto a admirá-los quinta-feira: 1.ª «matinée» elegante.

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 21 e 30—«O Pai».
Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Chuva de mulheres».
Maria Vitoria—A's 20 e 30 e ás 23—«O Cartaz de Lisboa».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«A Senhora da Atalaia».
Coliseu—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 30.
Eden Cinema—R. Alvito—A's 21.
Odéon—As 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Pavilhão Português—A's 21.
Royal—A's 21.
Rex—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Ainda a pedido do Publico!
Hoje e Amanhã: A's 8,45 e 11 horas
A SENHORA DA ATALAYA
a Preços Popularissimos
no
VARIEDADES

Programas de hoje

S. LUIZ Estreia **BEETHOVEN**
A's 21 e 30 — Telef. 2 7172
Realização de Abel Gauce, Harry Baur, Pauley e Jeny Holt

CONDES **MARIA PAPOILA** (em exclusivo)
A's 21 e 30 — TEL. 22523
filme de Leitão de Barros, com Mirita Casimiro, Antonio Silva, Dr. Eduardo Fernandes e um fado por Amarante.

ODEON Exito triunfal do primeiro programa da epoca
A's 21 e 30 — Telef. 2 6283
A menina Chinó-Chinó
filme musical com Shirley Temple

PALACIO **Charlie Chan nos Jogos Olimpicos**
A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
com Warner Orand

CAPITOLIO **O Caso Garden** — **Eu quero viver a vida**
Tel. 27493 A's 21.15 — No terraço e no salão

REX Nas Asas da Canção — **Os quatro espiões** — «Canção Nacional»
Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — No Cinema e Salão de Festas

PAVILHÃO PORTUGUÊS A's 21 e 15 — **A Chave de Cristal** — **Uma mulher para dois**

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 — **Vencido da vida**

UMA NOITE ACONTECEU...
Afixar-se um magnifico cartaz anunciando as primeiras da super-revista
Chuva de Mulheres
no EDEN TEATRO que ainda hoje é o maior espectaculo de Lisboa, a maior realização de 1937

AVENIDA
HOJE: A's 9 1|2 horas
O Pai
Esmagadora criação do actor
ALVES DA CUNHA
no protagonista "Capitão Adolfo"

Maria Vitoria
O CARTAZ DE LISBOA
A Revista - Maravilha
O Assombro da Temporada
Duas sessões
8,30 e 11 horas

Em Paris
onde foi adquirir os ultimos modêlos para a estação de inverno, encontra-se um dos socios da SAPATARIA PARIS — o elegante estabelecimento da Rua do Ouro, N.os 268/270.

A SEMANA CINEMATOGRÁFICA NO
SÃO LUIZ

«Creio em Deus e em Beethoven»

(WAGNER)

Algumas notas sobre o filme de hoje

O «São Luiz» apresenta hoje o primeiro filme de arte da temporada. Um grande amor de Beethoven, *digamos sem rodeios, é uma obra forte, impregnada de lirismo e de poesia, grandioso pelo tema e empolgante pela sua realização, onde se sente a garra de Abel Gance, esse genio desordenado, que tem prodigalizado o seu talento em obras «que ficaram», como* A Roda, Napoleão, *etc.*

O tema—é Beethoven. O drama—a sua vida. A alma do filme—a sua musica! Da conjugação dêstes três elementos resulta uma obra que está longe de ser uma obra de serie, sujeita a confrontos.

Gance soube interpretar, como Artista que é, à maravilha, a musica de Beethoven. Cinematizou-a. A par das sinfonias do Mestre, compôs uma sinfonia de imagens. A rasgos de genio, deu-nos a tradução da sonata «Au clair de lune», das suas sinfonias, da «Pastoral», da «Marche Funebre»—de todas essas obras de genio, que são imperecíveis.

Ha momentos do filme que não esquecem: a cena da surdez, o drama mais pungente da vida de Beethoven, tem uma realização cinematografica que está para o cinema, como Beethoven para a musica! Não se faz melhor!

Impossivel se torna esmiuçar todas as qualidades do filme. Mas ha uma que não pode passar sem referencia: a espantosa interpretação de Harry Baur. Todo o drama intimo de Beethoven, o duplo drama de amor e da surdez, a miseria, as lutas coidianas com os editores e uma familia que o explorava—perpassa na mascara poderosa dêsse titan do teatro e do cinema francês.

Um grande amor de Beethoven *não é um filme que se recomende áqueles que têm como espectaculo supremo as comédias frivolas dos americanos, as revistas musicais com «girls» e montagens esplendorosas; tão pouco se aconselha aos que em musica só suportam o «jazz» ou as orquestras tipicas dos cabarés—mas é uma obra forte, a que não ficarão insensiveis todos aqueles que sintam e compreendam a musica do Mestre genial, que ainda hoje é o assombro do mundo!*

A' roda dum "Grand Prix"

No momento em que se estreia «Beethoven» é interessante recordar que este filme obteve o 2.º lugar no «Grand Prix» do cinema francês, depois duma votação escandalosa, que atribuiu ao «Courrier du Sud», o 1.º premio—que, por direito de conquista, pertencia ao filme de Abel Gance.

A Imprensa frisou então o facto e a injustiça que representa. «Beethoven» foi relegado para o 2.º lugar só por este motivo: certos «patriotas» não queriam que o «Grand Prix» do cinema francês fôsse atribuido a um filme que focava a figura dum compositor estrangeiro e utilizára somente a sua musica como acompanhamento das imagens.

... Mas não hesitaram em falsear a competição maxima do cinema francês e em recusar um incentivo a uma das obras mais belas que ele tem produzido.

O publico que hoje vai ver «Beethoven», alheio a partidarismos, saberá dar ao filme o seu justo valor e classificá-lo como uma obra prima que é.

Harry Baur

Harry Baur, o grande interprete do teatro e do cinema francês, é dos artistas que não têm um instante de repouso. Os estudios não lhe consentem um momento de descanso e Harry Baur filma, filma constantemente, ora em obras que se impõem, ora em peliculas que falham.

Harry Baur, em «Beethoven»

O seu talento, porém, nunca sossobrou. Mas Harry Baur precisava dum filme á altura do seu nome! Precisava duma obra de fôlego, que não apoucasse a sua extraordinaria envergadura de artista. Abel Gance deu-lhe a asiada oportunidade. E Harry Baur tem em «Beethoven» o maior o mais gigantesco papel da sua carreira.

Lobos do mar...

Os jornais deram-nos ha dias a notícia de que o lugre «S. Jacinto», que visitou a Groenlandia, com um carregamento de peixe, tivera uma viagem de regresso tormentosa. Os elementos, desencadeados, transformaram o veleiro num fragil batel. Velame e mastreação soffreram rudes tratos. Quando o barco se acolheu ao porto, como uma ave ferida que procura refugio, deu-se balanço á tragedia. E bem dolorosa foi: um tripulante desaparecera, tragado pelo Oceano.

A realidade, por vezes, compraz-se em rivalizar com a ficção. Porque o episodio que referimos não é mais do que uma das cenas mais belas e mais empolgantes, do maravilhoso «Lobos do Mar», de Kipling, que vamos vêr no cinema interpretado por Freddie Bartholomew, Spencer Tracy e Lionel Barrymore. Tambem no filme os barcos correm para o porto... Tambem os mastros quebram, com a violencia da procela. Tambem um pescador paga com a vida a sua dedicação profissional. E é um pescador português, o heroi do filme, admiravelmente vivido por Spencer Tracy, que morre, escrevendo mais uma pagina emocionante no martirologio dos pescadores da Terra Nova!

«Lobos do Mar» — sendo um dos mais belos espectaculos de cinema—é um documento profundamente humano.

E em breve...

Que filme vai suceder a «Beethoven», na tela do «São Luiz»?

Podemos desvendar o misterio: «Primavera» (Maytime), com Jeannette Macdonald e Nelson Eddy. Aqueles que viram «A Princesa Endiabrada» e «Rose Marie»—interpretado pelo famoso par—não devem avaliar «Primavera», só por aqueles filmes. Porque «Maytime» é um dos maiores filmes da temporada. Tem uma realização grandiosa, uma musica belissima—e um interêsse constante. Houve países da Europa onde este filme foi exibido com a seguinte prevenção: «a Empresa devolve a importancia do bilhete, a meio da sessão, ao espectador que demonstrar que este filme não é um dos espectaculos mais belos que o cinema nos tem dado». Tal a confiança que a obra inspira.

E aqueles que se lamentavam de Nelson Eddy não ser tão bom actor como cantor ficarão surpreendidos! Nelson Eddy representa com certeza e á vontade.

Os coros dos cossacos do Don intervêm numa das cenas mais grandiosas da obra.

O inverno avisinha-se, mas a «Primavera» vai começar, em breve, no São Luiz...

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Voltaram a reunir-se hoje em Paris

os peritos navais

para se ocuparem do policiamento do Mediterraneo

PARIS, 28—A sessão desta manhã da Conferencia dos peritos navais foi identica á de ontem.

Os delegados italianos acaabaram de se informar das medidas tomadas pela França e pela Gran-Bretanha para a execução dos acórdos de Nyon e transmitirão esta tarde as informações que receberam para Roma consultando o governo italiano para a sessão que se realiza amanhã ás 10 horas.—(Havas)

As condições em que deve assentar a anunciada conferencia triangular

BERLIM, 28.—O «Frankfurter Zeitung» publica um artigo a respeito da atitude da Alemanha perante a conferencia triangular de Paris.

Acentua «que a comunidade dos interesses alemães e italianos na questão da Espanha» é um facto. «Até ao presente, diz, esta politica comum tem-se desenvolvido em excelentes condições. Parece-nos menos importante saber sob que forma se pratica esta politica e qual é, para cada caso, a sua marca. Antes de responder o governo italiano examinará minuciosamente a finalidade e o tema da conferencia triangular».

Para o mesmo jornal, trata-se, para conseguir um resultado satisfatorio, «de conservar o beneficio da eliminação do governo sovietico das negociações mediterranicas, sendo mesmo necessario tornar essa eliminação mais eficaz, mas não se pode resolver o problema dum só golpe com uma varinha magica e menos ainda se essa varinha tiver esta formula: «doutra forma abriremos a fronteira dos Pirineus».

«Para nós, conclui o jornal, trata-se de criar uma plataforma politica ao abrigo de novas sabotagens sovieticas. E' desta forma que se conseguirá a conferencia dos três».—(Havas).

As negociações de Paris terminarão rapidamente

LONDRES, 28.—Comentando as conversações dos peritos navais ingleses, franceses e italianos, o «Daily Telegraph» informa que, nos meios britanicos competentes, havia ontem a impressão de que as negociações durariam apenas alguns dias. Se surgirem dificuldade, será da parte da U. R. S. S.

O mesmo jornal refere-se á nota elaborada pela França e pela Inglaterra para regular, com a Italia, a questão da intervenção em Espanha.

Acrescenta que os governos francés e britanico estiveram ontem em contacto permanente para regular os pormenores desta nota que será enviada depois de amanhã para Roma.

Eden teve entrevistas com Corbin, embaixador da França, com sir Eric Phipps, embaixador inglês em Paris, e Grandi, embaixador da Italia em Londres.—(D. N. B.).

Uma festa em honra de Franco

SALAMANCA, 28.—Comunica-se que no dia 1 de outubro se celebrará em toda a Espanha uma festa em honra do general Franco.—(Havas).

Jornalistas condenados á morte

PARIS, 28.—Informam de Genebra ao «Figaro»: «A Associação dos Jornalistas acreditados junto da S. D. N. enviou uma carta aos delegados, Alvarez del Vayo e Carlos Esplá, chamando a sua atenção para o caso dos quatro jornalistas nacionalistas espanhois que, capturados pelos governamentais, foram condenados á morte. Consta que Del Vayo telegrafou já ao governo de Valencia pedindo-lhe o perdão dos referidos jornalistas.—(Havas).

GENEBRA, 28—Sabe-se que os quatro jornalistas condenados á morte em Valencia foram indultados.—(Havas).

O reconhecimento da beligerancia

MONTEVIDEU, 28.—O ministro dos Estrangeiros declarou ao representante da Havas, a proposito da proposta do Uruguay para o reconhecimento da beligerancia aos dois partidos em Espanha, que aquele país não fará uma declaração unilateral, pois deseja o acórdo da maioria dos Estados americanos. Só três nações responderam á nota do Uruguay. Os outros fizeram objecções de caracter juridico e politico.—(Havas).

O julgamento dos implicados na ultima conspiração

MADRID, 28.—O general Miaja declarou ontem que os implicados na conspiração recentemente descoberta em Madrid serão julgados no tribunal especial que se ocupa dos delitos de espionagem.—(Havas).

BUENOS AIRES, 28.—O sub-secretario dos Estrangeiros informa que os implicados no caso da espionagem descoberta em Madrid não fazem parte do pessoal da embaixada da Argentina. O governo enviou a essa embaixada instruções para que tome medidas contra quem pretender fazer-se passar por membro da mesma embaixada.—(Havas).

As divergencias dos comunistas com a C. N. T.

MADRID, 28.—Reconeçaram as conversações entre os dirigentes da C. N. T. e do partido comunista, parecendo sanada a atmosfera entre as duas organizações. Afirma-se que a necessidade da união parece cada vez mais evidente aos representantes dos dois organismos, os quais decidiram assentar nas bases para uma acção comum.—(Havas)

A influencia sovietica na Catalunha

SAINT JEAN DE LUZ, 28.—Informam de Barcelona que o comissario socialista para a propaganda teve, com diversos delegados sovieticos, uma entrevista para fixar as directrizes duma propaganda eficaz no estrangeiro a favor do governo de Valencia.

O tribunal de espionagem, recentemente criado na Catalunha, é presidido por Ovesensko, irmão do general sovietico que se encontra em Barcelona e que desempenhava o cargo de comissario do Interior na Catalunha.—(D. N. B.).

Os roubos de joias

MARSELHA, 28.—A alfandega deste porto apreendeu ontem um embrulho com joias, no valor de uns 500.000 francos, a um passageiro do «Emerithie 2.º», proveniente de Valencia. Esse individuo tentava passar as referidas joias fraudulentamente. Interrogado, declarou que um desconhecido lhe entregára as joias para ele, por seu turno, as entregar a determinados refugiados espanhois. Foi preso para averiguações.—(Havas).

A VIAGEM DE MUSS

Hitler aceitou o convite para

O Fuehrer e o Duce irão em segu

Mussolini sauda assim...

PARIS, 28.—O correspondente do «Figaro» em Roma diz que Mussolini convidou Hitler a visitar oficialmente a Italia no fim do ano.

Consta que a proposta foi aceita e que o Fuehrer irá a Roma no mês de dezembro. Assegura-se que, imediatamente depois, os dois ditadores partirão juntos para Budapeste, dando assim á Hungria uma prova impressionante da sua solicitude comum e afirmando perante a Europa central a fôrça do entendimento italo-alemão.—(Havas).

O Duce no arsenal de Berlim e em Postdam

BERLIM, 28—De manhã cedo Mussolini foi visitar o arsenal, na Unter den Linden. Recebeu-o o director do museu, o ex-contra almirante Lorey.

O Duce admirou o magnifico edificio, obra do seculo XVIII do arquiteto Schuter. Na sala Hindenburgo, Mussolini recolheu-se alguns momentos em frente da mascara mortuaria do marechal. Depois, rapidamente, percorreu as salas onde se encontra o museu da Grande Guerra, uma importante colecção de armas antigas e escritos sobre Napoleão, Bismark, Frederico o Grande, etc.

Acabada a visita o chefe do governo italiano, e o seu sequito, seguiram de automovel a visitar Postdam e Sans-Souci. Na igreja da guarnição o Duce esteve alguns momentos recolhido perante o tumulo de Frederico o Grande. Esta visita foi muito rapida. De Postdaam, Mussolini dirigiu-se á Embaixada de Italia e á Casa do Fascio, onde em sua honra se celebrou uma cerimonia.—(Havas)

Preparativos para a cerimonia desta tarde

BERLIM, 28—A população operaria de Berlim começou a seguir ás primeiras horas da manhã, para o Campo de Maio onde Mussolini e Hitler pronunciarão esta tarde os seus discursos perante 650 mil berlinenses.

O pessoal das grandes empresas da cidade seguiu formando colunas cerradas. Notam-se numerosos automoveis com os numeros e as insignias estrangeiras. Presume-se que a afluencia de estrangeiros será ainda maior do que ontem.—(D. N. B.)

O marechal Badoglio chegou a Berlim

BERLIM, 28—O marechal Badoglio, chefe do estado maior do exercito italiano, o general Pariani e o general Russo, chefe das milicias fascistas, acompanhados pelo general von Reichenau e pelo adido militar da Alemanha em Roma, coronel von Rintelen, chegaram ao meio dia e 12 á capital do Reich, vindos da sua visita a Hamburgo.—(D. N. B.)

A satisfação dos jornais italianos

MILÃO, 28—A entrada triunfal de Mussolini e Hitler em Berlim provoca os comentarios calorosos por parte da Imprensa italiana do norte.

O «Corriere della Sera» diz que a amizade germano-italiana é uma prova evidente da diplomacia aberta, franca e forte que renuncia a certas tradições, tomando uma posição clara e nitida perante as questões fundamentais da vida internacional. A colaboração germano-italiana não é só util, mas é indispensavel para salvar a civilização europeia. O eixo Roma-Berlim é mais do que uma simples amizade, ou uma combinação politica». O «Popolo de Italia» escreve: «Não há diferença entre os bons sentimentos dos italianos e dos alemães que têm em vista o mesmo fim».

A «Gazetta del Popolo» frisa que a Italia e a Alemanha cumprem sempre os seus deveres e seguirão o mesmo caminho lado a lado.

A «Stampa» diz: «A colaboração germano-italiana tem horizontes elevados».—(D. N. B.)

A vontade de paz de Hitler e Mussolini

NOVA YORK, 28—Lord Mottistone declarou aos jornalistas que eram exageradas as noticias alarmantes lançadas pela Imprensa americana sobre as possibilidades dum conflito armado na Europa.

Lord Mottistone frisou a vontade de paz de Hitler e Mussolini, que o conhece pessoalmente. Tanto um como o outro são soldados experimentados que sabem que uma nova guerra mundial não traria proveito a ninguem. Depois dos sofrimentos provocados pela ultima guerra querem tornar os seus povos felizes e a felicidade dos seus povos não a querem comprometer com uma guerra.—(D. N. B.)

O significado dos brindes trocados entre o Fuehrer e o Duce

BERLIM, 28.—Os brindes trocados ontem á noite, no banquete oferecido pelo Fuehrer Chanceler ao chefe do governo italiano, constituem o acontecimento politico mais importante para os jornais desta manhã. Os jornais frisam o caracter particularmente cordial dos brindes, celebrando a amizade germano-italiana e acentuando a disposição dos dois paises para colaborarem com todas as nações de boa vontade. A «Deutsche Allgemeine Zeitung» escreve: «Os brindes poderiam ter-se trocado dentro dum ambiente convencional. Os dois homens de Estado fizeram, porém, com toda a franqueza, alusão ás suas entrevistas, e, principalmente, quanto aos esforços a desenvolver para um bom entendimento entre os dois paises.

Não se trata duma figura de retorica convencional, quando o Duce frisou que as suas entrevistas com o Fuehrer confirmaram a amizade germano-italiana e imunizaram todas as tentativas de perturbação ou de divisão.

Assistimos, ha dias, a uma destas tentativas. Mas vemos que o mundo vai reconhecendo a inutilidade destas tentativas. Reis, imperadores e presidentes, têm tido entrevistas, mas nunca ninguem falou com tanta autoridade em nome dos seus povos, como os protagonistas de nova ordem europeia».

O «Zwoelf Uhr Blatt» escreve: «E' bom frisar que a entrevista do Fuehrer e do Duce não têm qualquer necessidade de convenções, de confirmações ou alianças, de que no estrangeiro se fala tanto. O acórdo e a solidariedade germano-italianas são hoje tão perfeitas que se pode renunciar a tratados formais. As tarefas internas e externas que o futuro reserva aos dois povos necessitam um longo periodo de paz. Assim, o mundo tem toda a razão para rejubilar com esta manifestação, porque aqui se trabalha não só pela Italia e a Alemanha, mas pela Europa inteira».—(D. N. B.).

Antigo Solar da Alegria
P. Alegria, 56—Tel. 2 4290
Amanha: Noite da Moda
Ilda Silva, Candida Pinto (estreia), **Manuel Caecais. Manuel Calixto** e **Martinho d'Assunção,** solista de viola.

Rebuçados Peitoraes de S. Paulo
Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia. A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa», R. S. Paulo, 130, Lisboa.

CAMAS DE CAMPANHA «CAMPING»
MALAS - MESA Antiga Casa Figueiredo
MOCHILAS, ETC. 215 - R. DA PRATA - 217

Matinées todos os dias
Soirée ás 21,30
Condes
MARIA PAPOILA
Dia 30 grande festa de Mirita

)LINI A' ALEMANHA

visitar a Italia em dezembro

da, juntos, á capital da Hungria

Hitler estende o braço para saudar

Comentarios da Imprensa americana

NOVA YORK, 28 — A Imprensa local comenta a visita de Mussolini á Alemanha.

Nos relatos dados pelos jornais frisa-se o acolhimento entusiastico que a população berlinense reservou ao Duce, o qual ultrapassou todas as previsões. A amizade germano-italiana tem fortes raizes. A viagem do Duce á Alemanha lembra uma marcha triunfal. A sinceridade e o entusiasmo são indescritiveis.—(D. N. B.).

Como se aprecia em Varsovia a importancia da visita

VARSOVIA, 28.—A Imprensa polaca comenta a recepção feita a Mussolini em Berlim. Os jornais frisam que a Italia e a Alemanha dão as mãos a todos os Estados de boa vontade.

A «Gazeta Polska» frisa que o entusiasmo da população berlinense não era menor do que o entusiasmo que Mussolini costuma encontrar na Italia.

A «Polska Zeorjwa», orgão militar, escreve: «Mussolini pode estar orgulhoso do acolhimento que lhe foi feito na capital do III Reich. Este acolhimento merece os maiores elogios e entrará na historia como um acto de homenagem ao Fuehrer e do seu povo ao Duce e á nação italiana. A visita de Mussolini ás fabricas Krupp acentuou o caracter amigavel desta visita. As fabricas Krupp impressionaram profundamente o Duce».

O «Kurjer Polski», orgão industrial, diz que os acontecimentos de Berlim são bem mais importantes do que se se tratasse de simples cortezia diplomatica.—(D. N. B.).

O «Manchester Guardian» duvida da bôa vontade da Italia

LONDRES, 28.—Referindo-se ao resultado da visita de Mussolini á Alemanha, o «Manchester Guardian» manifesta uma opinião interessante que difere do resto da Imprensa britanica. Aquele jornal diz que, não obstante o desejo da França e da Gran Bretanha de tratar sériamente a questão dos voluntarios que combatem em Espanha e a atitude mais conciliadora da Italia no fim da semana passada, parece qoe Roma não tenciona passar das palavras aos actos. «A atitude da Italia durante o «week-end», dando a entender a sua bôa vontade, não era senão uma manobra para mostrar á Alemanha as possibilidades que tinha de se aproximar das outras potencias».

Embora o «Manchester Guardian» não creia que venha a sair grande coisa da visita, sobretudo no que respeita á Austria, em que os projectos de Hitler não podem deixar de ser combatidos por Mussolini, entende que este ultimo, impressionado pela força militar da Alemanha, voltará mais intransigente do que nunca, pois sentir-se-á forte no Mediterraneo, enquanto a França e a Inglaterra se sentirão fracas perante a ameaça alemã.

Quanto á Espanha, o «Manchester Guardian» crê que o Reich pode reforçar, indirectamente, a posição da Italia, fazendo obstrução sistematica á retirada dos voluntarios. Depois de assinalar que os nacionalistas conseguiram estabelecer dissenções nas fileiras republicanas, o jornal declara que esse facto constituirá outro incitamento para a politica de Mussolini, pois basta manter em Espanha agentes italianos e alemães para alimentar as dissensões, o que permitiria a retirada de voluntarios, sem enfraquecer a posição da Italia.

Finalmente o «Manchester Guardian» nota que parece que a Russia suspendeu, quasi inteiramente, o envio de material para a Espanha, quer por causa dos piratas, quer por causa da situação no Extremo Oriente e frisa que, nestas condições, a reabertura dos Pirineus assumiria uma importancia enorme e seria plenamente apoiada pelo governo britanico, o qual só deseja uma coisa: que a vitoria dos nacionalistas em Espanha não seja uma vitoria germano-italiana.—(Havas).

CIVILIZEMOS A CAPITAL

Vão acabar os ruidos nocturnos

Não haverá mais pregões a deshoras

Uma serie de providencias do chefe do distrito

Ha que reconhecer que o sr. tenente-coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa, embora não ocupe o seu espinhoso cargo ha muito tempo, já merece os louvores da cidade. Algumas das suas medidas e iniciativas que, na mão de outro qualquer, dificilmente teriam realidade, pertencem hoje ao dominio palpavel dos factos. Vêmo-lo numa obra de assistencia, que ainda agora principiou, visitando asilos e hospitais, interessado em saber as deficiencias que é preciso remediar, e quais os sectores que, possivelmente, poderão ser ampliados, no intuito exclusivo de beneficiar as classes pobres que, por vezes, não têm recursos para entrar numa enfermaria ou frequentarem um posto clinico. A ele se deve tambem o desenvolvimento das colonias balneares ás crianças pobres de Lisboa. Este ano cêrca de duos mil crianças tomaram contacto com o oceano, num banho sadio, tonico, de ar, de luz, de agua. E' possivel que, para 1938, toda a população infantil de Lisboa, que o necessite, e cujos pais não tenham recursos suficientes, seja levada para a borda do mar.

O tenente-coronel sr. Lobo da Costa não descura, apesar da sua actividade em materia de assistencia, outros assuntos de superior interesse para a cidade.

Ha pouco tempo ainda tomou providencias no sentido de proibir descantes e toques de cegos na rua, exibição de saltimbancos, e a actividade dos contratadores de bilhetes para espectaculos publicos. Outras medidas se anunciam, que vão satisfazer velhas reclamações citadinas, e de que todos os jornais, sem excepção, se têm ocupado, sem qualquer resultado.

Lisboa vai ser uma cidade tranquila

Uma delas é acabar com os ruidos exagerados da via publica. Ou, pelo menos, ordena-los, disciplina-los, respeitando o sono da população que trabalha. De facto, Lisboa era uma cidade infernal, barulhenta, tumultuosa, delirante de barulhos, uns escusados, outros exagerados. O sr. tenente-coronel Lobo da Costa vai marcar um periodo de silencio nocturno, que começa á uma da madrugada, e termina ás 8 horas, com algumas excepções, de resto, rarissimas, e todas justificaveis.

Durante essas horas não são permitidos toques de buzina, «klaxons», ou quaisquer outros. Os motoristas andarão mais devagar e os peões tambem. A' volta dos hospitais e casas de saude cria-se uma zona protectora de silencio para não perturbar os que sofrem. Por seu turno, os motociclistas, em virtude dos seus veiculos não poderem funcionar com o escape fechado, não poderão andar nas ruas da 1 ás 8. Desta interdição, são exceptuados os serviços motorizados do Estado, força publica, hospitais e bombeiros. Os pregões são permitidos das 8 ás 21 horas; telefonias e grafonolas só podem tocar até ás 0 horas; musicas e dansas tambem só até essa hora caso não prejudiquem terceiros. Exceptua-se, é claro, as noites de Carnaval, tradicionalmente reservadas á alegria; o dia de Natal, a passagem do Ano, e o calendario dos santos de junho, com os seus três taumaturgos: Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Casos especiais serão, como é de justiça, devidamente ponderados pelo chefe do distrito. Os estabelecimentos fabris, ou quaisquer outros, dentro da cidade ou em sedes dos concelhos, não poderão utilizar sinais sonoros, que se oúçam na sua periferia.

Acabam os cauteleiros importunos

Vai tambem acabar a perseguição dos cauteleiros, que chega, por vezes, a ser desrespeitosa. No Rossio, no Arsenal, á saida das estações, devemos confessar que o chamado «artigo da sorte» é oferecido com tal insistencia que, mesmo os que se tentam, desistem da aquisição de lotaria, de tal modo os seus vendedores se «colam» ás pessoas, cortando-lhes o passo, agarrando-lhes pelo casaco, e, por vezes, esboçando ameaças.

Para o futuro, o cauteleiro só pode oferecer uma vez a sua lotaria. Estamos convencidos que vão vender mais, numa solicitação discreta, que será, porventura, mais tentadora do que a maneira usada até agora. Os retraidos, os modestos, passam a comprar, se não em segredo, pelo menos, com certa reserva. Será tambem proibida qualquer atitude que represente coacção de venda na pessoa do transeunte.

Chama-se a isto, afinal, educar a rua. Ainda bem! Já era tempo!

Desaparece a tracção humana

Era uma coisa repugnante, o homem reduzido á condição animal que se via por essas ruas, puxando pesos exorbitantes, já aos varais duma carroça, já puxando uma carreta funebre. O sr. governador civil, acautelando decerto o pão dos que assim trabalham, condenou esse deshumano sistema duma maneira terminante. O homem não pode ser degradado das suas funções, numa epoca em que a propria tracção animal está desaparecendo da cidade.

A partir de 1 de janeiro do proximo ano, as Camaras Municipais do distrito de Lisboa, não concederão novas licenças para carros ou carroças de mão.

Claro que são exceptuados, os carrinhos dentro das obras, fabricas e estações, para transporte de materiais, malas ou bagagens, desde que não sejam empurrados por menores; carroças de quinquilharias, desde que sejam os donos a puxa-las; e carros-macas para doentes, quando não haja outro meio de transporte, dado o estado do doente; e os carrinhos de crianças.

Vai ainda o sr. governador civil proibir o trabalho dos menores em «dancings» nocturnos, pelo perigo moral que isso pode representar.

O «Diario de Lisboa» só tem que felicitar o sr. tenente-coronel Lobo da Costa por estas medidas, algumas das quais, mais duma vez, defendemos, sem qualquer resultado. Chegou, felismente, a hora de as pôr em execução —e essa honra cabe á iniciativa dum ilustre militar, que sabe servir-se não só da sua inteligencia, mas do seu coração, no exercicio da sua alta função.

Barbosa & Costa L.da
Esta casa encarrega-se de modernizar o seu lar com o melhor mobiliario e do mais fino gosto, a **preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

Maria Luiza de Figueiredo Marques

FALECEU

Horacio Batalha Marques e filho, Maria da Assumpção Figueiredo, Leopoldina da Conceição Figueiredo Cordeiro, seu Marido e filhos, Palmira de Figueiredo Silva Santos, seu marido e filho, Palmira Lucia Batalha Marques, e seus filhos, Adelina, Raul, Carolina, Palmira e filho, e mais familia, participam o falecimento de sua querida Esposa, Mãi, Filha, Irmã, Nóra, Cunhada e Tia, cujo funeral se realizará amanhã, 29, da Av. Almirante Reis, 60, r/c., a hora a determinar.

Casa destruida pelo fogo

PENAFIEL, 27. — Um incendio destruiu, esta manhã, a casa da residencia de Antonio Rocha, moleiro, no lugar de Cavalum, freguesia de Melhundos.

Os prejuizos, avaliados em cinco contos, estão cobertos pelo seguro.

Compareceram os bombeiros desta cidade, a cujos esforços se deve os prejuizos não serem maiores.

TAPETES PORTUGUESES

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Arte e Ménage—Alecrim, 71, 1.º—Telef. 2 0711.

COLEGIO DE CLENARDO

Rua Castilho, 45 (á Rotunda) Telefone 4 1861

Magnificas instalações. 4 pavimentos. Amplos terraços

Retiro da Severa (Cine-Rex)
Rua da Palma
Adelina Silva
Julio Froença
Xavier Pinto
Amanhã—Recita da Moda—
Dueto Gloria-Lusa.
ENTRADA FRANCA

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 1
HOJE, ás 21 horas:
Deonilde Gouveia
Alfredo Duarte (Marceneiro)
Jacinto Pereira
Quinta-feira—**Ercilia Costa.**

BOLSA DE LISBOA

de 28 setembro

CONTADO

VALORES	Boletim	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado — 3[4 1936 s/j	952$00	951$00	952$00
» 4 0[0 1934 ..	982$00	982$00	983$00
Emprestimo 4 1[2 0[0 1912	2.210$00	2.205$00	2.210$00
Consolidado 4 1[2 0[0 1933	1.027$00	—	1.029$00
» 4 3[4 1934 ..	1.158$10	1.150$00	—
» 5 1[2 0[0 1933	1.067$00	1.067$00	1.068$00
Externo 3 0[0 1.ª Série ..	—	1.720$00	1.730$00
» 3 0[0 2.ª » ..	—	1.892$00	1.897$00
» 3 0[0 3.ª » ..	—	—	1.735$00
Cautelas s[juro 3.ª Série	159$50	159$00	160$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	507$00	506$00	507$00
Espirito Santo port.	—	765$00	—
Lisboa & Açores, port..	373$00	372$00	374$00
Portugal, portador.....	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	249$00	248$00	250$00
Nacional	—	770$00	785$00
Sagres	—	1.200$00	—
Tagus	—	1.300$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinar	—	—	—
» » privilegiadas	13$00	13$00	—
Aguas de Lisboa, port..	—	262$00	—
» ass. 1934	—	148$00	—
» » ass. 1936	—	—	155$00
Credito Predial	17$80	17$70	17$80
Gaz e Electricidade.....	—	325$50	326$00
Portugal e Colonias.....	86$50	86$60	86$70
Navegação	104$00	103$50	104$50
Portuguesa de Pesca....	—	262$00	265$00
» de Tabacos.	409$00	408$00	409$00
Tabacos de Portugal....	384$00	383$00	385$00
Tabaqueira	—	515$00	540$00
União Electrica Portug.	176$00	175$00	178$00
COLONIAES			
Açucar de Angola.....	393$00	392$00	395$00
Busi — 1.ª Emissão	47$70	47$50	48$00
» — 2.ª	—	—	—
Ilha do Principe	468$00	466$00	470$00
Obrigações			
C. P. 6 0[0	221$00	210$00	220$00
Prediais 6 0[0 — 1932 1.ªS	—	89$50	—
» 7 0[0	104$50	104$50	105$00
União Elect. Port. 6 1[2 0[0	—	—	—
» » » 5 0[0 ...	105$00	104$50	116$00
Busi 9 0[0.....	—	113$00	114$00
» 6 1[2 0[0.....	—	119$50	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 68

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres.....	110$00	110$20
Paris	$76,1	$76,2
Madrid	1$51,7	1$52,0
New-York	22$23,2	22$27,2
Zurich.....	5$10,3	5$11,3
Roma	1$16,9	1$17,2
Bruxelas	3$74,3	3$75,0
Amsterdam	12$28,4	12$30,6
Berlim	8$92,3	8$93 9
Praga.....	$77,6	$77,8
Rio de Janeiro.....	1$40,4	1$40,6
Libra ouro	—	—

Companhia do Amboim

Pede-se aos possuidores de acções desta Companhia, assim como da Ganda, compareçam na Avenida da Liberdade, 13-A, ou Rua da Conceição, 3, para se inscreverem e, sem despesas, difundirem os seus interesses.

A comissão de accionistas de 1933

PRAIA DO SOL

Costa de Caparica

HORARIOS

da Empreza de Camionetes Piedense, Ld.ª

1 de Julho a 30 de Setembro

Cacilhas		Praia do Sol	
7,35	15,05(*)	7.10(*)	15,30(*)
8,00	16,20	8,30	16,55
9,10	18,10	9,00	18,50
9,40(*)	19,10(*)	9,40	19,40(*)
10,30	19,40	11,05	20,15
12,10	20,40	12,50	21,00
14,05	23,55(*)	14,40	0,20(*)

(*) Não se efectuam aos Domingos

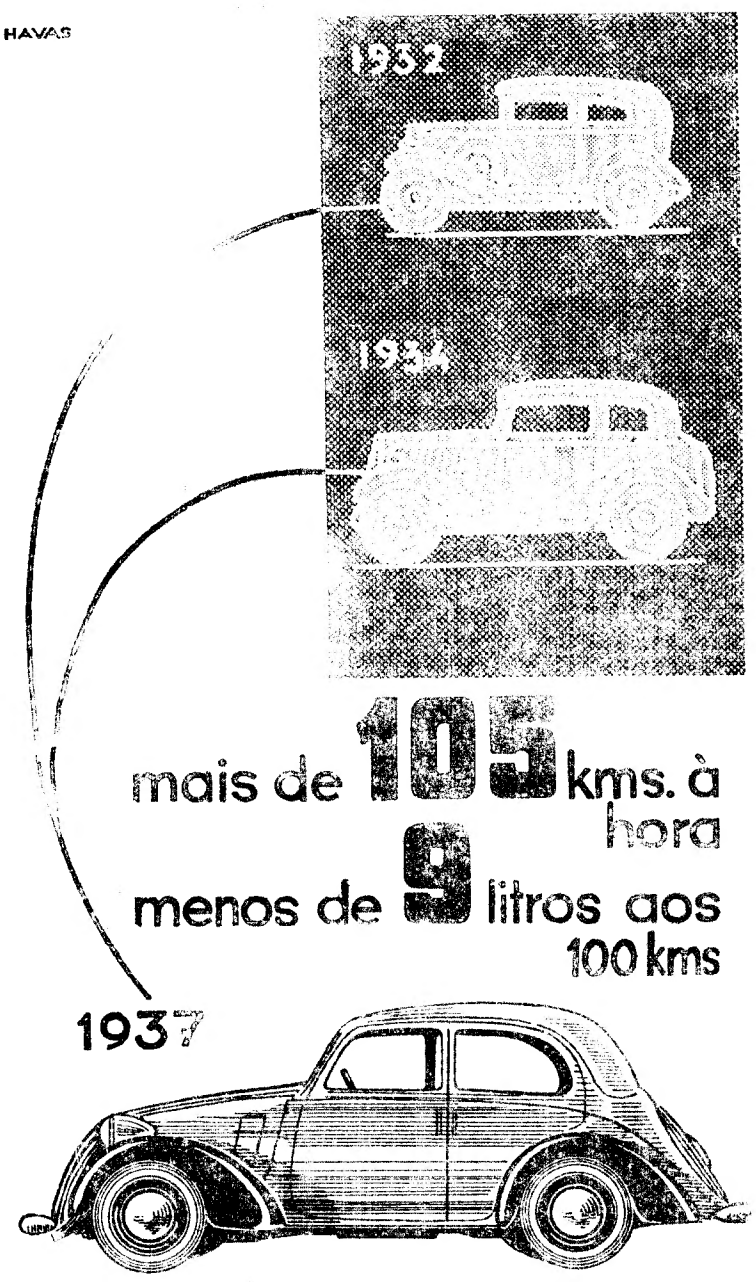
Aos domingos ha carreiras até haver passageiros.

Trafaria — Praia do Sol. — Carreiras consecutivas de 15 em 15 m.

Garage de recolha na Praia do Sol.

Automoveis de Turismo em Cacilhas; serviço especial para o "Hotel da Praia do Sol,,.

HAVAS



o novo Balilla 1100

Motor de 4 cilindros, válvulas à cabeça e culatra de alumínio — 4 velocidades e marcha atrás — 3.ª silenciosa e sincronizador — Volante com comando independente sôbre as duas rodas — Travões e amortecedores hidráulicos às 4 rodas — Carrosseria inteiramente metálica de 4 portas sem montantes intermédios — Vidros inestilhaçáveis.

FIAT PORTUGUESA S. A. R. L.

LISBOA — **Avenida da Liberdade, 253** — Tel. 4 5410-4 6267

PORTO — **Rua de Santa Catarina, 127** — Tel. 1094

PENHORES

Cautelas do Montepio Geral, de ouro, prata e brilhantes, compram-se particularmente. Carta á Caixa Postal 416.

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido a primeira prestação **somente por 5$00. E. de Souza Torcais**, Rua de S. Paulo, 166. Telef. 26503.

Marmelos

Maquinas para passar e cortar, entrega imediata. Casa PIRES MONTEIRO, Rua do Conde, 18 — Lisboa, Telef. 6 3938.

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

Comboio de excursão a Braga e volta com carruagens para Aveiro, Estarreja, Ovar e Porto, no domingo 3 de outubro

A C. P. efectua no proximo domingo, 3, um comboio de Excursão a Braga e volta, com carruagens para Aveiro, Estarreja, Ovar e Porto, o qual partirá de Lisboa-R ás 7 e 27 chegando no regresso a Lisboa pelas 2 e 50—vêr horario no cartaz.

Preços—Para Aveiro, Estarreja e Ovar, 35$00 em 3.ª classe e 70$00 em 2.ª. Para Braga, 55$00 em 3.ª classe e 77$50 em 2.ª. Marcação, 2$50.

Os bilhetes são tambem validos para embarcar e desembarcar em Olivais, Sacavem, Alhandra, Vila Franca Alfarelos, Gaia, Ermezinde Trofa e Nine.

Ocasião excepcional para visitar Braga, a linda capital do Minho, os seus magnifcos monumentos e essa estancia privilegiada, maravilha da natureza, que é o Bom Jesus do Monte. Inscrição nas Informações da Estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 por cento na viagem para Lisboa e volta, devendo dirigir-se ao Serviço de Turismo—Estação do Rossio, 1.º andar—Telefone 2 4146.

"MAQUINAS"

Cravadeiras, rebordeadeiras, cunhos e cortantes, para todas as industrias; laminadores para bolacha, maquinas para rebuçados, amendoas, batedeiras, etc.

Só na **CASA PIRES MONTEIRO**

Rua do Conde, 18 — Lisboa **Telef. 6 3938**

SOFRE DO FIGADO?

Tome chá de

Hypericão da Bolivia

Vende «PEROLA DE S. DOMINGOS»

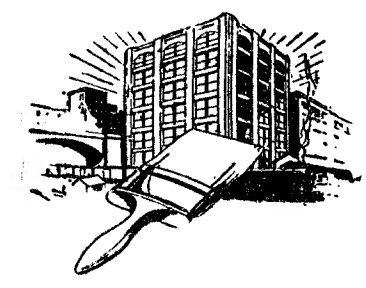
Rua dos Correeiros, n.º 331 — Tel. 22678 — LISBOA

FLETTO

Em vez de antigos preparos: tapa poros, velaturas, aparelhos, betumes, etc., empregue duas demãos de FLETTO, tinta de fundo.

E' um produto

RIPOLIN



DÊ AO SEU PRÉDIO MAIOR DURAÇÃO... Nova aparência com a TINTA DU PONT

Todas as Tintas Du Pont são experimentadas cientificamente, são duradouras e representam o máximo de protecção e de Economia. O Representante de Du Pont está às suas ordens para o orientar na escolha da tinta «própria» para o seu prédio. Ele lhe explicará o que representa o novo DULUX—o acabamento Económico, e lhe fará um cálculo das despesa

DU PONT

REG. U. S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD.

Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LTD.

Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

VIII EXPRESSO-POPULAR

Domingo, 3 de Outubro

do Porto a Barca d'Alva e volta, 25$00

Visita às quintas onde se fabrica o

VINHO DO DOURO

Horario

Pôrto, partida, 7 h.; Campanhã, partida, 7,06. Pinhão, chegada, 10.20; partida, 12,20. Tua, chegada, 12,40. Pocinho, chegada, 13,26. B. d'Alva, chegada, 14,02; partida, 15,20. Pocinho. 15,57; Vesúvio, chegada, 16,14; partida, 18,14; Tua, partida, 18,43. Régua, chegada, 19,39; partida, 20,10. Campanhã, chegada, 22,50. Pôrto, 22,57.

Esclarecimentos e venda de bilhetes na Estação do Porto—Telefone 1722.

CAMPOS & C.ª
Vila Nova de Gaia
— os melhores —
VINHOS DO PORTO

ESTRANGEIRO

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da bôca e dos dentes—Prothese —Orthodoncia
R. Santa Justa, 60-2.º
Telef. 2 4300

A fraternidade germano-italiana

BERLIM, 28. — Toda a Imprensa celebra a semelhança entre o nacional-socialismo e o fascismo e a amizade germano-italiana, que está a receber tão retumbante consagração popular. Esta amizade é tanto mais solida quanto os dois paises têm as mesmas tendencias fundamentais: ambos querem a paz, ambos combateram e combatem a concepção democratica da igualdade e da fraternidade e ambos são socialistas, mas adversarios do marxismo.

O «Berliner Tageblatt» protesta contra os esforços de certa parte da Imprensa estrangeira no sentido de mostrar que a viagem de Mussolini á Alemanha teve motivos que só podem afundar a Italia. A viagem nada tem que vêr com a conferencia de Nyon, pois estava ha muito combinada. Os acontecimentos que se deram antes do inicio da viagem e que marcaram o preludio de negociações anglo-franco-italianas, são consideradas felizes pelo Reich.

O mesmo jornal escreve: «Saudamos Mussolini, representante heroico dos antigos combatentes, renovados na vida nacional e social da Italia, que foi o primeiro país a compreender a luta da Alemanha pela honra e pela igualdade de direitos».—(Americana).

Uma estrela que se reacende

NOVA YORK, 28.—Chegou aqui a cantora e actriz cinematografica Maryse Wendling, que regressa aos trabalhos artisticos depois de os ter trocado por um convento das imediações de Lyon, onde fez o noviciado. Abandonou o claustro, por passar horas desmaiada e não querer comer e por ter declarado que, durante os deliquios, determinados sinais a convidavam a deixar a vida religiosa. Contudo, a passagem pelo convento ficou-lhe assinalada no caracter, pois dedica algum tempo, diariamente, á oração, ostenta habitos severos e não usa joias. A ressurreição de Maryse para o teatro desperta interêsse no publico.—(Americana).

A colaboração americana

no organismo de Genebra

WASHINGTON, 28 — Morgenthau, ministro das Finanças, comunicou que o comissario federal das contribuições, King, irá brevemente a Genebra participar na sessão da comissão da S. D. N. para as questões fiscais. King proporá em Genebra o intercambio de informações fiscais. Morgenthau declarou ainda que as negociações com sir Frederick Philips, delegado britanico, não conduziram a nenhum acôrdo.—(D. N. B.)

O rearmamento inglês

Construção dum novo arsenal

LONDRES, 28—Em Bridgend iniciaram-se os trabalhos para a construção de um novo arsenal. As despesas com estes trabalhos são avaliadas em mais de um milhão de libras. Informam que foram tomadas disposições para transferir a fabrica de bombas, de Woolwich para Bridgend.—(D N. B.)

Movimento diplomatico

VARSOVIA, 28—Romer, ministro da Polonia em Toquio, foi nomeado embaixador. O chefe de Estado deu o «agrément» á nomeação de Swyuichi para o cargo de embaixador niponico em Varsovia.—(D. N. B.)

OS QUE MORREM

General Alfau

TANGER, 28—O general espanhol Alfau, antigo alto comissario em Tetuão, faleceu repentinamente. Contava 85 anos.—(Havas)

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Pedido de aumento de vencimentos

PARIS, 28.—Uma das questões mais delicadas que deverá ser discutida no conselho de ministros de amanhã é o pedido de gratificação suplementar de 150 francos exigida pelos funcionarios, por causa do encarecimento da vida. Diz-se que se o governo consentir em deferir este pedido, a soma necessaria para isso absorverá todo o «superavit» orçamental que se eleva, segundo as indicações do ministro das Finanças, Bonnet, a 600 milhões de francos. Espera-se além disso que os reformados apresentem reivindicações analogas. A situação complica-se ainda proque esta questão pode ser utilizada como meio de propaganda por ocasião das proximas eleições cantonais.—(D. N. B.).

O governo australiano favorece

a immigração de ingleses

CANBERRA, 28 — Lyons, primeiro ministro, declarou num discurso eleitoral que o governo australiano tinha intenção de favorecer a immigração inglesa, principalmente de operarios especialistas, trabalhadores agricolas e criados. As fabricas de munições pedem tambem operarios especialistas. O governo está alarmado em consequencia da deminuição de nascimentos.—(D. N. B.)

Schuschnigg e Hodza

tiveram uma conferencia

VIENA, 28.—Confirma-se a noticia de um encontro entre o chanceler federal Schuschnigg e Hodza, presidende do conselho da Checo-Eslovaquia, em Baden. Hodza chegou hoje de manhã a Praga.

Informam, de fonte competente, que na entrevista se ocuparam principalmente de politica comercial.—(D. N. B.).

O general Gorecki não irá

á capital checoeslovaca

VARSOVIA, 28.—Desmentem de fonte oficiosa, a noticia de que o general Gorecki, presidente do Banco Agricola da Polonia visitarria em missão oficiosa a capital checo-eslovaca. O referido general jamais teve intenção de ir a Praga.—(D. N. B.).

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CONFERENCIAS CULTURAIS

no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 24. — Está definitivamente marcado para o dia 1 de outubro proximo, ás 16 horas, no salão de honra da Biblioteca do Itamarati, o inicio da serie de conferencias culturais organizada pelo Serviço de Cooperação Intelectual do Ministerio das Relações Exteriores.

A primeira conferencia será feita pelo dr. Martinho Nobre de Melo, embaixador de Portugal no Brasil, o qual dissertará sôbre as relações culturais entre o seu pais e o Brasil.

Devem falar, em seguida, a sete dias de intervalo, o dr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay; o dr. Felix Nieto del Rio, embaixador do Chile; e o deputado Pedro Calmon, membro da Academia Brasileira de Letras e da Comissão Brasileira da Cooperação Intelectual.—(Especial).

Hore Belisha elogiou

a linha Maginot

PARIS, 28—Hore-Belisha, ministro da guerra da Gran-Bretanha, publicou por intermedio da embaixada inglesa em Paris, uma declaração exprimindo a sua convicção de que a linha Maginot, que visitou, é uma obra perfeita. —(D. N. B.)

PARIS, 28—O ministro da Guerra britanico partiu para Londres. Antes de partir fez uma curta declaração á Imprensa dizendo-se satisfeito por haver «encontrado os orgãos da defesa nacional francesa no mais elevado grau de perfeição que o genio humano pode atingir» e acrescentou que «ficara impressionadissimo com o patriotismo, moral e resistencia dos soldados franceses». Concluiu dizendo que partia «com inabalavel confiança nos destinos da França».—(Havas)

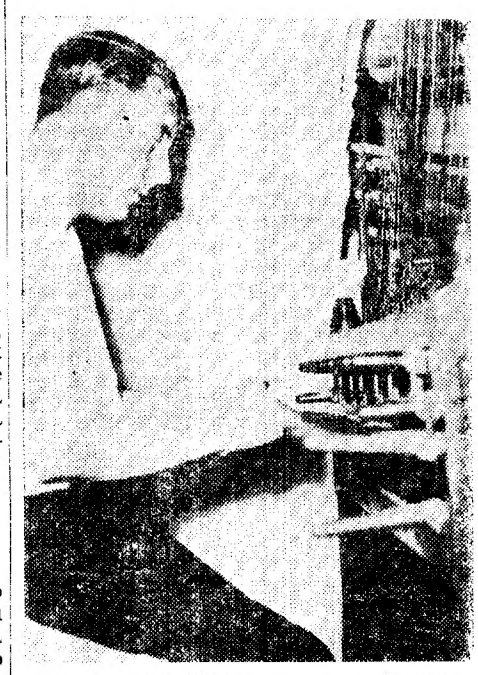
A reunião de Genebra

A Belgica foi eleita para o Conselho

GENEBRA, 28—A Belgica foi eleita para o Conselho da S. D. N. por 47 votos em 52 votantes.—(Havas)

GENEBRA, 28.—A assembléa da S. D. N. reuniu-se hoje pela primeira vez na grande sala do novo palacio. O presidente, Agha Khan, celebrou este facto como uma prova da continuidade da S. D. N. e exprimiu a esperança de que, através da S. D. N., se possa estreitar a amizade de todos os Estados.—(D. N. B.).

Um concerto de carrilhão



O mestre carrilhanor Maurice Launay, contratado há anos pelo governo português para tocar em Mafra, deu recentemente no Pavilhão da Saboia na Exposição de Paris um notavel concerto de carrilhão.

Os egipcios não se querem bater

CAIRO, 28. — O governo tomou medidas energicas para impedir a fuga á prestação do serviço militar. Só no distrito de Alexandria, segundo uma nota oficial, se contam 24.366 desertores e refractarios, quando o total de todo o exercito é de 10.000 homens. Trata-se de um mal que prejudica a organização da defesa do pais, tanto pelo desfalque de homens, como pela desmoralização que cria nos que cumprem os seus deveres. A Policia procede á caça em todo o pais aos que cairem na alçada da lei militar.—(Americana).

O ex-kaiser não foi á Alemanha

AMSTERDAM, 28, — Declara-se que, contrariamente ao que se tem dito alguns meios estrangeiros, o ex-kaiser não se encontra na Alemanha, onde está apenas a princesa Herminia, numa casa de saude de Berlim, onde foi operada de apendicite. Segundo os falsos boatos, Guilherme II estaria no castelo de Homburg von der Hoeche, onde teria recebido varias personalidades. Ora o imperador nunca saiu de Doorn.—(Americana).

Greves no estrangeiro

NANTES, 28—Os fogueiros e operarios das fabricas decidiram declarar-se hoje em greve. O conflito tem origem numa desordem que houve entre um operario cegetista e dois outros membros do Sindicato proficional. Os grevistas reclamam o despedimento destes dois ultimos. A greve abrange mil homens.—(Havas)

O principe Paulo da Grecia

vai casar

ATENAS, 28—Anunciam-se os esponsais de Diadoque Paulo com a princesa Frederica de Hanover, filha do duque Ernesto Augusto de Brunswick. —(Havas)

GARAGE IMPERIAL

Aos senhores automobilistas que regressem a Lisboa, recomendamos a recolha dos seus carros nesta ampla e moderna Garage, onde encontrarão um bom serviço e uma cuidadosa assistencia.

A **"GARAGE IMPERIAL"** aceita, tambem, **carros em 2.ª mão** para venda no seu Stand, sem cobrar comissão alguma sobre as transacções efectuadas.

Prefira a
GARAGE IMPERIAL
Rua Carlos Mardel 8 a 14, (à Praça do Chile)
Telefone 4 4197 LISBOA

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias — Venerologia e sifilis
T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9063

DR. ARMANDO NARCISO
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

Pensão Liége
200$00 e 236$00
Diária 8$00 — Almoço 4$00 — Jantar 4$50
Comer até satisfazer
Rua Bica Duarte Belo, 72 — *Telefone 25860*

ESCOLA DE PEDRO NUNES
R. Saraiva de Carvalho, 216
Queira ir verificar os resultados dos exames dos seus alunos.
Reabre as aulas no dia 11 de Outubro.

A GUERRA NO EXTREMO ORIENTE

Os japoneses continuam a avançar no norte da China

encontrando em grandes regiões pantanosas serias dificuldades

A «Central News» diz que as tropas chinesas, sobretudo o VIII Exercito, progridem no norte, na estrada de Lingchiu para Kuanhling, norte de Xansi. Estas tropas têm como objectivo Tatung, ocupada pelos niponicos, como se sabe, e Kalgan. O destacamento de Susuki, que passa pelo melhor que os japoneses têm no norte, bate em retirada.

De Toquio dizem que o exercito niponico no norte da China teve novos exitos na sua marcha vitoriosa depois da conquista de Paoting e Tchangtchao. No sul de Paoting alguns destacamentos japoneses de carros blindados ocuparam a estação do caminho de ferro de Sinlo. No sul de Tchangtchao, os japoneses ocuparam a estação de Pengkiakao. O avanço ao longo das linhas ferreas progride rapidamente visto que os chineses só podem oferecer resistencia. Contudo o avanço japonês na planicie de Hopei em direcção á cidade de Hokien tem de vencer graves obstaculos. O terreno pantanoso e os reforços recebidos pelos chineses dificultam os movimentos dos japoneses.

Um dos porta-vozes do exercito niponico fez algumas declarações á Imprensa a respeito das operações. «Conquistámos ontem—disse—500 metros no sector de Lotien. O avanço japonês é particularmente penoso devido á enorme superioridade numerica dos chineses. Neste sector o nosso exercito progride como um barco através dos pantanos. Assim que as tropas passam, o caminho atrás delas fecha-se imediatamente, isto é—os destacamentos japoneses á medida que vão avançando ficam imediatamente cercados».

Os correspondentes de jornais e agencias de informação britanicas informam de Pequim que os japoneses tomaram Feng-Chia-Ku, a 30 milhas da fronteira de Xang-Tung e romperam as linhas chinesas a noroeste de Tching-Sien. Outras noticias assinalam que a igreja e o Instituto metodista inglês sofreram serios estragos num «raid» efectuado na sexta-feira pela aviação niponica contra Feng-Chia-Ku.

De Changai informam que os japoneses continuam a bombardear as posições chinesas na frente de Changai, ripostando com vigor as baterias chinesas. Perto do consulado niponico lançou ferro esta manhã um navio-hospital.

O sol, muito quente, começa a secar os campos encharcados, o que certamente vem favorecer a proxima ofensiva niponica.

Por outro lado, assinala-se que um avião niponico foi abatido na provincia de Tchekiang e de Hong Kong dizem que a trinta milhas de Amoy, os chineses recolheram 6 aviadores japoneses, 4 dos quais feridos, que nadavam em volta de um avião despedaçado. Deve tratar-se dos aviadores que ontem bombardearam Cantão. De Sutcheu dizem, além disso, que se viu de terra um torpedeiro niponico recolher alguns aviadores caidos ao mar.

Nanquim sob a metralha dos aviões

NANQUIM, 28.—Uns trinta aviões niponicos fizeram um rapido «raid» contra o aerodromo militar e o arsenal desta cidade. Ignora-se, por enquanto, qual o resultado do «raid», em estragos e numero de vitimas.—(Havas).

TOQUIO, 28. — A Domei informa que as esquadrilhas niponicas bombardearam esta manhã as casernas de Kowanteh (Anhouei), o aerodromo de Woufu e o campo de manobras de Nanquim.—(D. N. B.).

A destruição das linhas ferreas chinesas

TOQUIO, 28—Informam relativamente aos «raids» aéreos contra Cantão que as instalações ferroviarias de Cantão e da linha de Cantão-Hankeu foram destruidas. As instalações ferroviarias da linha Tien-Tsin-Poukou foram igualmente destruidas ao norte de Nanquim. Estes «raids» contra as vias ferreas chinesas eram necessarios para impedir transportes de tropas e de fornecimentos.—(D. N. B.).

A guerra será longa

TOQUIO, 28 — O ministerio da Guerra mandou prolongar, até nova ordem, o serviço militar para oficiais e soldados do activo e reserva, para fazer face aos inconvenientes da longa duração das hostilidades na China.—(Havas).

Conselho de ministros em Toquio

TOQUIO, 28. — A Domei informa que o gabinete se reuniu esta manhã. O ministro da Guerra, Sugiyama, declarou que o avanço das tropas niponicas na China do norte progride normalmente. Comunicou em seguida que as tropas comunistas cooperam com as forças chinesas.—(D. N. B.).

Um artigo sensacional do «Times»

LONDRES, 28.—Os comentarios da Imprensa a respeito dos bombardeamentos na China continuam a reflectir a má impressão que provocaram. O «Times»—em fundo—recorda as afirmações feitas de que as forças japonesas em operações na China tinham recebido instruções no sentido de tomarem o maximo cuidado em poupar os não-combatentes e nota que em 6 de setembro o ministro da Marinha declarou na Dieta japonesa que estava fora de toda a questão que a Marinha Imperial cometesse actos contrarios á humanidade. «Estas elevadas palavras —diz o «Times»—contrastam tristemente com o ultimo feito da marinha imperial. Um submarino japonês emergiu nas proximidades de Hongkong e sistematicamente destruiu, a tiro de canhão, toda uma frota de pesca de juncos. Depois fez-se ao largo, sem sequer tentar socorrer os homens, mulheres e crianças que lutavam contra o mar. Esta carnificina a sangue frio—acrescenta o «Times»—duma pequena comunidade de civis—pois uma frota de juncos pouco mais é que uma aldeia flutuante—não pode sofrer desculpa de que os pescadores tivessem a mais remota ligação com a guerra. E' um crime revoltante, não só para o mundo que está fora do conflito, como tambem para todos aqueles japoneses que ainda honram as tradições cavalheirescas dos Samurai. De resto, esta atrocidade não era precisa para esclarecer o que de ha certo tempo era claro: que o Japão, como um dos seus porta-vozes, pelo menos, inequivocamente deu a entender, combate contra os civis chineses como combate contra os soldados da China. Por certo tempo—escreve ainda o «Times»—as actividades aereas niponicas restringiram-se ao apoio das tropas com objectivos militares. Mas esta fase terminou quando o Japão sofreu um desaire em Changai. As suas tropas atacando artes de guerra, honrosamente, mas sem exito, foram detidas e estão-o sendo num sector arbitrariamente considerado importante. E por isso o Japão iniciou a campanha de terrorismo indiscriminado e promiscuo, cujo objectivo não é derrotar os exercitos chineses mal armados mas numerosos; é sim abater o moral da população civil. O Japão, segundo parece, inclina-se para a desmoralização da China por metodos que outras nações não hesitaram em condenar e que estão levantando a opinião publica, particularmente nêste pais e na America, a um tal grau que o Japão talvez tenha ainda causas para se arrepender. Tambem, de resto, a politica que faz o Japão não dará os frutos esperados na China. Se o Japão tivesse deliberadamente procurado uma formula para unir a China e enfurecer os seus defensores, não podia ter feito melhor. O seu recurso á tática de barbarismo é um sintoma da sua impaciencia, se não do seu alarme, e assim fazendo, o Japão provoca uma ameaça muito maior do que a representada pela indestrutabilidade do soldado chinês. O Japão está ganhando a condenação do mundo de que vital e iniludivelmente depende.»—(Havas).

O Japão desmente o torpedeamento dos juncos chineses

TOQUIO. 28—O ministerio da Marinha desmente que um submarino tenha torpedeado em 22 do corrente, alguns juncos chineses, ao largo de Hong-Kong. A noticia do torpedeamento dizia que o «Governador Scharnhorst» recolhera os sobreviventes, e o ministerio faz notar que este paquete estava ancorado em 22 em Kobe, e partiu só em 23 para Manilha, onde chegou em 27. O navio, de resto, acrescenta-se, não se aproximou de Hong-Kong no seu caminho para Manilha. —(Havas).

Partiu inesperadamente de Nanquim o embaixador sovietico

LONDRES, 28. — Segundo informa a agencia Reuter, o embaixador sovietico em Nanquim, Bogomolow, partiu hoje em avião para Moscovo. Supõe-se que Bogomolow chegará ao seu destino em 2 de outubro. Não foram facultadas noticias algumas acêrca do motivo desta subita viagem. Crê-se, porém, que a viagem é de extrema importancia.—(D. N. B.).

A Alemanha não deseja a absorção da China pelo Japão

NOVA YORK, 28.—Chegando da Europa o embaixador da Alemanha declarou-se optimista com relação á situação politica europeia. «Parece-me —disse—que será exagerado prever um conflito grave na Europa». Referindo-se ao conflito no Extremo Oriente, o embaixador declarou que se o Japão se apoderasse da China o comercio da Alemanha e o das outras nações sofreria com isso. Afirmou que a atitude do Reich com respeito áquele conflito era a de não intervencionista.—(Havas).

A Imprensa americana está nitidamente contra o Japão

NOVA YORK, 28—A Imprensa americana observou no inicio do conflito sino-niponico uma atitude neutra, mas usa agora uma linguagem cada vez mais violenta para com o Japão. Os jornais publicam a condenação moral pronunciada pelo «comité» genebrino. Reproduzem em extenso as declarações do delegado chinês Wellington Koo, assim como as negociações entaboladas e as declarações quasi diarias do embaixador chinês em Washington. O «Herald Tribune» publica já ha alguns dias uma serie de artigos de madame Chiang-Kai-Chec contra os «raids» aereos sôbre as cidades chinesas, assim como acêrca do torpedeamento dos barcos de pesca chineses. Acentua-se que Toquio desmentiu já a noticia dêste torpedeamento.—(D. N. B.).

Epidemia de colera em Changai

CHANGAI, 28. — Assinalam-se mais 1853 casos de colera nos campos dos refugiados chineses. 150 declaram-se ontem á noite. As mortes pelo flagelo já são hoje superiores a 300. —(Havas).

ESCOLA
VALSASSINA
Internato — Semi-internato — Externato
Av. Antonio Augusto de Aguiar, 148
Telef. 41035 P. B. X.

VICTORIA-BAR
(PARQUE MAYER)
DANCING!
Aberto toda a noite — Telef. 24025

AVENTURAS DUMA CRIADA

Sem noivo e sem os escudos

que economizara durante uma vida de trabalho

O padeiro João Sequeira, natural de Cacia, concelho de Aveiro, enamorou-se, em maio ultimo, da criada de servir Maria do Patrocinio, residente na rua Gomes Freire 193. Ao fim de alguns dias de namoro, o João Sequeira apareceu uma tarde á Maria, insistindo em dizer que gostava muito dela.

—Mas isso é verdade?—preguntou ela.

—Basta dizer-lhe que já ando a juntar dinheiro para mobilar a casa para o nosso casamento.

—Mas isso custa muito dinheiro?—preguntou a menina Maria do Patrocinio.

—Não, senhora. Faltam-me apenas 2.400$00 para podermos casar.

Então a Maria foi á sua arca e entregou a referida importancia ao seu apaixonado. Eram todas as suas economias duma vida de trabalho.

No dia seguinte, ele não apareceu. E passaram-se semanas e meses sem que se soubesse o seu paradeiro.

Maria procurou-o nos hospitais e nas esquadras, mas ninguem lhe deu noticias do paradeiro do seu apaixonado. Até que, ha cêrca de um mês, veio a saber que ele casára com outra. Ficou irritada, como era natural, não só por perder o homem dos seus sonhos, como por ficar sem os seus 2.400$00. E correu ao Torel, onde, afinal, vão sempre parar todos estes casos.

O agente Martins Leal prendeu o João Sequeira, que recolheu incomunicavel a um calabouço.

O PORTO pelo telefone

Roubo á americana

PORTO, 28.—(Pelo telefone).—Os agentes Barbosa e Amadeu prenderam hoje o ajudante de chauffeur» Luiz Filipe de Sousa, «O Coimbra», por ser o autor do furto dum automovel ao sr. Rui da Cunha, bem como de duas letras no valor de 36 contos, conforme noticiámos. O «Coimbra» confessa o furto do automovel, mas nega que se tenha apoderado das letras.

Homicida agredido

Em estado grave, recolheu ao Hospital da Misericordia o trabalhador José Teixeira Alexandre, de 20 anos, de Ventozêlo (Mesão Frio), que numa desordem ali ocorrida, foi gravemente ferido á paulada e a tiro. O Alexandre encontra-se sob prisão, por ter morto um dos contendores.

Um duelo á navalha

Na Ponte Nova deu-se, ha dias, uma cena de facadas entre dois individuos, que bem se pode classificar «duelo».

José Santos Costa e Ilidio Ferreira Queiroz eram amigos. Ambos pertenciam a uma determinada colectividade. Em certa altura, deram em desconfiar um do outro. Surgiram as suspeitas, os insultos, as ameaças. Por fim, o caso foi derimido á navalhada. Tanto um como o outro ficaram muito feridos no peito e no rosto.

Os peritos que examinaram os feridos no Instituto de Medicina Legal, declaram, no seu relatorio pessoal, que os ferimentos de ambos foram produzidos com intenção de matar.

O processo e os presos foram enviados ao tribunal.

"Flechas" espanhois em Lisboa

De regresso da Alemanha, passam depois de amanhã em Lisboa os «flechas», delegação da Falange espanhola, que foram tomar parte no Congresso de Nuremberg.

Serão hospedes da «Mocidade Portuguesa» durante um dia e estão-lhe preparadas grandes festas.

Instituto Lusitano
Colegio de Benfica para ambos os sexos, em sedes separadas
Telef. 58.074

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Leica
a máquina fotográfica da actualidade
AGENTES EXCLUSIVOS
A. CABRAL L.da
LISBOA